



Retrospectiva 2017



Homicídios têm queda pelo 6º ano consecutivo na Paraíba

Dados apontam redução de 2,5% nas ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais este ano em relação a 2016

O relatório do Núcleo de Análise Criminal e Estatística (Nace) da Secretaria da Segurança e da Defesa Social (Seds) apontou que a Paraíba deverá ser o único Estado do Brasil a reduzir assassinatos por seis anos consecutivos. De acordo com os números, em 2017, de janeiro a novembro, a Paraíba acumulou 2,5% de queda nas ocorrências de Crimes Violentos Letais Intencionais (CVLI), com 1.172 casos, contra 1.202 no mesmo período de 2016. Em 2011, o Estado chegou a registrar 1.680 assassinatos. Em relação aos homicídios por 100 mil habitantes, este ano a Paraíba pode chegar a uma taxa de 31,8, a segunda melhor projetada para os estados do Nordeste.

Os dados foram apresentados durante reunião realizada entre o governador Ricardo Coutinho e gestores das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros, no dia 21 de dezembro, no Palácio da Redenção, em João Pessoa.

Os assassinatos de mulheres também diminuíram em território paraibano. Em 2017, de janeiro a novembro, foram 74 casos de CVLI



Números foram apresentados durante reunião entre o governador Ricardo Coutinho e gestores das Polícias Civil, Militar e Corpo de Bombeiros no Palácio da Redenção

com vítimas do sexo feminino e em 2016, no mesmo período, foram contabilizados 90 casos. Os homicídios de mulheres representam 6% do total de mortes por assassinatos no Estado.

Na ocasião, o governador Ricardo Coutinho sancionou a lei que regulamenta o Programa Paraíba Unida pela Paz, política pública fundamentada na defesa da vida e do patrimônio, que busca

promover e garantir a segurança, ordem pública e paz social.

Dados

Ainda segundo dados do Nace, 10 das 21 Áreas Integradas de Segurança Pública (Aisp) apresentam redução na ocorrência de assassinatos. A 1ª Aisp tem 25 CVLI a menos na Zona Norte de João Pessoa. A mesma redução foi verificada na área

de Esperança (12ª Aisp). A Zona Sul de João Pessoa (1ª Aisp) tem menos 17 assassinatos. A 5ª Aisp, de Santa Rita contabilizou menos 12 casos, a 7ª Aisp de Mamanguape menos 11 casos. Solânea (3ª Aisp) tem cinco homicídios a menos, a 4ª Aisp de Bayeux menos quatro casos. Itaporanga (17ª Aisp) registrou redução de três casos e a 19ª Aisp de Sousa tem menos um caso.

Ataques a bancos

Este ano, houve uma diminuição de 25% das ocorrências de crimes patrimoniais consumados envolvendo instituições bancárias e agências dos Correios em território paraibano. Em 2017, de janeiro a novembro, o Nace contabilizou 79 casos, enquanto que no mesmo período do ano passado aconteceram 106 ocorrências desse tipo. Houve 15%

de redução em relação aos furtos com explosão (75 contra 64 casos); e 64% em relação a furtos com arrombamento (28 contra 10 casos). No que se refere aos roubos, foram cinco casos em 2017, em 11 meses.

Armas e drogas

Uma das ações realizadas pelas polícias da Paraíba para enfrentamento da violência é a retirada de armas e drogas das ruas. Em relação aos armamentos, 3.182 unidades de revólveres, pistolas e espingardas, entre outros, foram apreendidas em ações de segurança pública. De 2011 a 2016, 18 mil armas que circulavam ilegalmente foram recolhidas pelas Forças de Segurança Pública.

O total de entorpecentes apreendidos foi de 1.957,6 quilos de janeiro a novembro de 2017 e no ano passado 949,61 quilos, no mesmo período. Houve aumento em todos os tipos de drogas apreendidas: 56% de cocaína (25,61 para 40,1 quilos); 68% de crack (50,9 para 85,7 quilos); e 110% de maconha (873,1 para 1.831,8 quilos).

Segurança e tecnologia

Governo entrega sistema de rádio digital para as polícias

O Governo do Estado iniciou este ano o processo de implantação do sistema de radiocomunicação digital para as Forças de Segurança. Os equipamentos que fazem parte da primeira etapa foram entregues pelo governador Ricardo Coutinho no dia 19 de junho. O sistema digital é composto por softwares e rádios (hand talks), além de outros equipamentos modernos e de última geração (Sistema Tetra) utilizados em países da Europa. O governador também assinou um protocolo para a criação de um Laboratório de Soluções Inteligentes para

a segurança pública em parceria com a Motorola Solutions Brasil.

Os equipamentos representam um investimento de R\$ 33 milhões, em parceria com o Governo Federal. A tecnologia começou a funcionar na Região Metropolitana de João Pessoa, proporcionando às Polícias Civil, Militar, Corpo de Bombeiros, Sistema Penitenciário e Departamento Estadual de Trânsito (Detran) uma comunicação segura e de qualidade.

Esta primeira etapa, com infraestrutura necessária para o funcionamento do sistema e cerca de 1.500 rádios digitais, vão

interligar cerca de 20 municípios da Região Metropolitana de João Pessoa, possibilitando respostas mais rápidas por parte da segurança pública em função da cobertura. O sistema permite radiocomunicação criptografada, com 40 pontos de repetição, capaz de oferecer um sinal de qualidade e com alta disponibilidade para os órgãos operativos de Segurança Pública. Ao todo, serão entregues mais de 5.600 rádios, sendo 4 mil portáteis, 1.300 móveis e 332 fixos, com capacidade de expansão e uma tecnologia digital que permite fornecer localizações exatas.



Foto: José Marques

Sistema digital é composto por softwares e rádios, além de outros equipamentos de última geração

Agente de trânsito é atropelado durante blitz

O agente de trânsito Diogo Nascimento, de 34 anos, foi atropelado na madrugada de 21 de janeiro deste ano, durante uma blitz da Lei Seca no Bairro do Bessa, em João Pessoa. O veículo era dirigido pelo empresário Rodolpho Carlos, que teria desobedecido à ordem de parada.

Na tentativa de fuga, o acusado atropelou o agente, que foi levado para o Hospital de Emergência e Trauma da capital, em estado grave, tendo falecido um dia depois. No dia seguinte, Rodolpho Carlos se apresentou na Central de Polícia de João Pessoa.

O empresário está respondendo ao processo em liberdade, desde 11 de maio, quando foi concedido Habeas Corpus, com medidas cautelares diversas à prisão. No dia 18 de dezembro, Rodolpho Carlos participou da segunda audiência de interrogatório, no Fórum Criminal Ministro Oswaldo Trigueiro de Albuquerque Mello, na capital, mas permaneceu calado, seguindo orientação da defesa.

Ausado pelo atropelamento está respondendo o processo em liberdade desde 11 de maio, quando foi concedido habeas corpus

Operação Gabarito: 12 acusados seguem presos

A Polícia Civil da Paraíba iniciou em maio deste ano, por meio da Operação Gabarito, a prisão das pessoas suspeitas de envolvimento em fraudes em diversos concursos públicos. No total, foram presas 31 pessoas. Atualmente, apenas 12 suspeitos estão presos, por haver mais provas da participação deles nas fraudes. Os outros respondem em liberdade e devem ser investigados pela Justiça estadual e federal.

O delegado Lucas Sá, titular da Defraudações da Polícia Civil, afirmou que além da região Nordeste as fraudes também ocorreram no Norte, Sudeste e Sul do país, em concursos muitos concorridos em nível federal, cujos salários iniciais variavam entre R\$ 10 mil e R\$ 12 mil. De acordo com o delegado, os beneficiados com a fraude pagavam dez vezes o valor do salário para os membros da organização, que recebiam entre R\$ 100 mil e R\$ 120 mil por cada aprovação.

Os concursos mais cobigados eram o do TRT e TRE em Amazonas, com salários iniciais de R\$ 12 mil. Pelos menos três concursos na Região Metropolitana de João Pessoa tiveram os mesmos aprovados pelo esquema fraudulento.

A organização criminosa atuava desde 2005 e beneficiou cerca de 500 pessoas em 70 concursos. O lucro do grupo que conseguia aprovar de forma ilegal pessoas em concursos públicos federais, estaduais e municipais, foi de mais de R\$ 18 milhões. Através de equipamentos eletrônicos, eles conseguiram transmitir para os concursários todo o gabarito da prova.

A prisão de pelo menos 10 dos suspeitos de integrarem a organização criminosa foi realizada em uma residência no Condomínio Privê Cabo Branco, em João Pessoa. Com eles foram apreendidos diversos veículos de luxo, entre eles um quadriciclo no valor de R\$ 100 mil.



Foto: Cirilo Antônio

Primeiros apitos foram presos em maio deste ano pela Polícia Civil

Paraibanos comemoram fim do isolamento asfáltico

Mais de R\$ 323 milhões foram investidos em obras rodoviárias por meio do Programa Caminhos da Paraíba

2017 foi um ano emblemático para a mobilidade urbana no Estado da Paraíba. Onde era barro e poeira, agora tem asfalto, e com ele chegou o desenvolvimento para muitas cidades que antes viviam no atraso. O fim do isolamento asfáltico foi um marco histórico.

O Governo do Estado investiu R\$ 323.044.779,22 em 2017 em obras rodoviárias, por meio do Programa Caminhos da Paraíba, executado pelo Departamento de Estradas de Rodagem (DER-PB), com a conclusão de 175,9 km de pavimentação e 164,7 km de restauração, totalizando 340,6 km, que beneficiam as regiões do Litoral ao Sertão. Também foi em 2017 no dia 1º de maio que o governador Ricardo Coutinho entregou a rodovia de Carrapateira, a última das 54 cidades que saíram do isolamento por rodovias pavimentadas.

Além do Caminhos da Paraíba, o Governo do Estado também vem executando, por meio do DER-PB, os programas Mais Trabalho e Estrada Segura e termina 2017 com mais 111,1 km de obras rodoviárias em andamento, 68,7 km de pavimentação e 42,2 km de restauração. Também estão em andamento as obras da passarela do IESP, na Estrada de Cabedelo, serviços de conservação rotineira de rodovias, construção de ponte na Baía da Traição (Aldeia São Miguel), e regularização e ampliação da pista de pouso e decolagem do Aeródromo de Monteiro.



Foram concluídos 175,9 km de pavimentação e 164,7 km de restauração, totalizando 340,6 km, que beneficiam as regiões do Litoral ao Sertão



Fotos: Divulgação/Secom-PB



Mais investimentos

Obras de 2017 garantem segurança hídrica na Paraíba

O Governo do Estado alcançou em 2017 a marca de 1400 km de adutoras construídas e que ainda estão em andamento. Também foram tocadas as obras do Sistema Adutor Nova Camará, que contam com investimentos na ordem de R\$ 75 milhões. Em 2017, também foi assinada ordem de serviço para início das obras da maior obra hídrica realizada pelo Governo do Estado, com recursos do Tesouro Estadual, a TransParaíba - Sistema Adutor do Curimatá. A obra vai levar água para mais de 150 mil moradores de 19 municípios e receberá investimento na ordem de R\$ 329 milhões. Destaque também para o Canal Acauã-Araçagi, que possui uma extensão de 122 km e vai beneficiar mais de 600 mil habitantes de 38 municípios. O primeiro lote já recebeu investimentos superiores a R\$ 376 milhões de um total de R\$ 417,6 milhões para esta fase.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Canal Acauã-Araçagi possui extensão de 122 km e vai beneficiar mais de 600 mil habitantes de 38 municípios. O primeiro lote já recebeu investimentos superiores a R\$ 376 milhões de um total de R\$ 417,6 milhões para esta fase.



Foto: Ricardo Puppe/Secom-PB

Das 13 cidades por onde passou a Caravana, foram atendidos pacientes de 183 municípios, cobrindo 83% do Estado



Foto: Ricardo Puppe/Secom-PB

Das 2.090 pessoas atendidas, 1.509 eram crianças, e destas, houve suspeita de cardiopatia para 1.415

Caravana do Coração atende mais de dois mil paraibanos

Ação percorreu dois mil quilômetros, do Sertão ao Vale do Mamanguape, e beneficiou 183 municípios

Uma ação de governo, centenas de pessoas envolvidas, milhares de vidas impactadas com cuidado, carinho e atendimento de saúde especializado. A 5ª Caravana do Coração foi encerrada em 2017 percorrendo 2 mil km, do Sertão ao Vale do Mamanguape, em 13 cidades (Cajazeiras, Sousa, Catalô do Rocha, Pombal, Patos, Itaporanga, Princesa Isabel, Monteiro e Esperança, Pícuí, Guarabira, Itabaiana e Mamanguape) que polarizam outros municípios. Durante a ação, foram atendidos pacientes de 183 das 223 cidades paraibanas, o que repre-

senta uma cobertura de 83% do Estado.

Nesse período, foram atendidas 2.090 pessoas, sendo 1.509 crianças e 581 gestantes. O projeto é desenvolvido pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Saúde (SES), em parceria com a ONG Círculo do Coração, e faz parte da Rede de Cardiologia Pediátrica. A Caravana tem o objetivo de atender crianças cardiopatas; mulheres com gravidez de alto risco e crianças com microcefalia.

Foram constatadas 1.415 crianças com suspeita de cardiopatia. Des-

tas, 900 apresentavam algum tipo de anomalia cardíaca, sendo 73 muito graves, 553 moderadas e 274 simples. E 210 já tinham sido operadas.

Entre as crianças atendidas, três delas já foram cirurgiadas no Hospital Arlinda Marques, diante da gravidade detectada. Mais 29 também foram indicadas para cirurgia e ainda foram pedidos novos exames para definir se há necessidade de fazer cirurgia em outros 169 crianças.

Das 94 crianças encaminhadas pelos municípios, com suspeita de microcefalia, a doença foi

constatada em 75. As 19 restantes apresentavam outras patologias.

Foi constatado ainda que quase 10% de crianças, na faixa de risco para febre reumática, eram portadoras de streptococcus (bactéria que pode causar febre reumática), na garganta. Foram encaminhadas para tratamento com antibiótico e serão acompanhadas pela equipe.

A avaliação das gestantes foi uma das novidades da Caravana e faz parte das estratégias da SES no enfrentamento à mortalidade materna. Das 581 atendidas na Caravana, 328 (56%), eram de alto

risco. Os principais fatores de risco são: hipertensão arterial, diabetes, infecções urinárias e falta de pré-natal adequado.

A secretária de Estado da Saúde, Cláudia Verras, disse que o trabalho da Caravana faz parte da história da saúde pública na Paraíba e agradeceu o empenho de todos que participaram. "Agradecemos a toda equipe da SES envolvida; ao empenho de todas as direções dos hospitais que participaram, tanto da etapa prévia como da colaboração, para que a Caravana fosse bem recebida em cada local e às Gerências Regio-

nais de Saúde que tiveram um papel relevante na articulação dos municípios", disse.

A secretária pediu que todo apoio continue diante de tarefa que vem pela frente. "O atendimento às gestantes, durante a Caravana, evidenciou que o trabalho do apoio será estratégico", observou.

Além das gestantes atendidas na Caravana, outras estão sendo avaliadas nas Salas do Coração, ultrapassando 1.500 mulheres. A expectativa é que, até o fim deste mês de julho, o total de atendimento nestas salas chegue a 2.000 mulheres.

Cidade Madura



Foto: Divulgação/Secom-PB

Local possui unidades habitacionais compostas por terraço, sala, banheiro, cozinha e área de serviço

Governo leva dignidade a idosos em Guarabira

Em maio de 2017 foi entregue o quarto Condomínio Cidade Madura construído na Paraíba exclusivamente para idosos que não possuíam moradia própria. O residencial entregue na cidade de Guarabira representa mais de R\$ 5 milhões de investimento, possui 40 casas e dispõe de todos os itens necessários para o bem-estar e segurança do idoso. Os municípios de João Pessoa, Campina Grande e Cajazeiras também possuem este tipo de condomínio.

O Governo do Estado investiu mais de R\$ 18 milhões na construção dos quatro condomínios Cidade

Madura para proporcionar condições mais dignas de moradia aos idosos da Paraíba. "Essas pessoas vão ter um espaço de convergência social, com ambientes específicos para eles, como o Centro de Vivência, o redário, o posto de saúde, enfim, com tudo o que eles precisam. Esta é a quarta unidade do Cidade Madura na Paraíba, a quinta será em Sousa e a sexta, espero que seja lá em Patos. Sei da importância desse projeto para os idosos e quero que ele se expanda para outros municípios. Quem vem morar aqui, tem uma mudança total na qualidade de vida. Investi-

mos mais de R\$ 5 milhões neste condomínio de Guarabira com recursos próprios e ficou bellissimo", observou Ricardo na cerimônia de entrega do condomínio.

O empreendimento em Guarabira tem como diferencial a instalação de placas de energia solar fotovoltaica que diminuem o custo da energia em cerca de 80% e a inclusão de uma sala com computadores para que os idosos tenham aulas de informática. O local possui unidades habitacionais compostas por terraço, sala, banheiro, cozinha e área de serviço.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Primeira etapa do Parque Paratyba recebeu quase R\$ 3 milhões em investimento

Parques mudam cenários urbanos

Uma grande transformação no cenário urbano de João Pessoa aconteceu com a entrega do Parque Linear Paratyba, obra de lazer e infraestrutura que urbanizou as áreas marginais aos canais do bairro do Bessa. O empreendimento possui 150 mil metros quadrados, com calçadas de contorno em todo seu perímetro, áreas com playground e academias ao ar livre, bancos, ciclovia, estacionamentos, jogos, iluminação, ambiente sensitivo, entre outros. O Parque Linear Paratyba representa um investimento de quase R\$ 3 milhões em sua

primeira etapa.

Campina Grande

A primeira etapa do Parque Ecológico Bodocongó, espaço de convergência social, às margens do Açude de Bodocongó, que oferece áreas de lazer, cultura e esporte, beneficiando diretamente quase 100 mil habitantes dos bairros Bodocongó, Malvinas, Dinamérica, Santa Rosa, Quarenta, Jardim Quarenta e Cruzeiro em Campina Grande. O equipamento representa um investimento em torno de R\$ 40 milhões, sendo cerca de R\$ 28 milhões aplicados nesta 1ª etapa



Foto: Divulgação/Secom-PB

Parque Ecológico Bodocongó beneficiou diretamente quase 100 mil pessoas

Escola Técnica de Artes

Com ousadia e coragem, o Governo da Paraíba autorizou a construção da Escola Técnica de Artes, primeira no Nordeste, que deverá, além de formar jovens, promover uma profunda transformação no bairro do Varadouro, em João Pessoa, pois a escola será sediada no prédio da antiga Central de Polícia. A unidade de ensino terá capacidade para cerca de 700 estudantes e vai oferecer habilitação em teatro, dança, música, literatura, cinema, entre outras artes. A obra está orçada em mais de R\$ 5,3 milhões.

Ciclo de Debates Contemporâneos

Bastante aclamado pelo público, chamou atenção da população paraibana a realização do Ciclo de Debates Contemporâneos do Paraíba, o Pense. Em oito rodadas, o evento promovido pelo Governo do Estado trouxe palestrantes como Tania Baccelar, Luis Nassif, Frei Betto, entre outros, para debater temas relevantes ao desenvolvimento do Nordeste e do Brasil, e ainda discutir questões acerca do cenário político nacional. O evento continua em 2018.

Prima se destaca como projeto de inclusão social pela música

Cerca de 1.500 estudantes em situação de vulnerabilidade social são atendidos nos 15 polos do programa

O concerto especial de dezembro, que marcou os cinco anos do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima), idealizado e desenvolvido pelo Governo do Estado, foi um dos pontos positivos da cultura, na Paraíba, em 2017. Cerca de 1.500 alunos da rede pública de ensino em situação de vulnerabilidade social são atendidos pelo Prima, nos polos de João Pessoa, Conde, Bayeux, Santa Rita, Campina Grande, Guarabira, Patos, Itaporanga, Cajazeiras e Catolé do Rocha. Breve, o programa também atenderá os estudantes das cidades de Sousa, Monteiro, Bananeiras, Picuí e Pedras de Fogo. "Trata-se de uma das maiores ações de inclusão social da Paraíba", resume o músico Milton Dornellas, coordenador-geral do Prima.



Foto: Edison Matos

Concerto da Orquestra do Programa de Inclusão Social através da Música e das Artes (Prima) comemora os cinco anos de atividade do projeto desenvolvido pelo Governo do Estado da Paraíba



Foto: José Marques

GIRA MUNDO

Além do Prima, outro programa avançado de inclusão social e formação cultural e profissional de estudantes da rede pública estadual de educação que se destacou em 2017, foi o Gira Mundo. O programa visa proporcionar aos alunos matriculados na segunda série do Ensino Médio o desenvolvimento linguístico e a interação com novas culturas e métodos de ensino. Ao regressarem dos países visitados, alunos e professores contemplados com o programa tornam-se multiplicadores do Gira Mundo em suas regiões e desenvolvem ações voltadas ao aprimoramento da educação no Estado da Paraíba.

Saudades



Foto: Marcos Russo
Humorista e cartunista Cristóvam Tadeu



Foto: Orlyo Antônio
Jornalista e produtora cultural Gretti Zenaide

Ano de perdas nas artes e no jornalismo

O meio artístico e jornalístico estadual, nacional e internacional sofreu pesadas perdas em 2017. Na Paraíba, morreram, entre outras personalidades, o humorista e cartunista Cristóvam Tadeu e a jornalista e produtora cultural Gretti Zenaide. Entre os brasileiros de outras regiões que se foram estão Paulo Silvino, Rogéria, Aracy Cardoso, Eva Todor, Ruth Escobar, Neuzá Amaral, Russo e Márcia Cabrita (cinema, teatro e televisão), Marcelo Rezende e Jorge Bastos Moreno (jornalismo), Luiz Melodia, Belchior, Jerry Adriani, Kid Vinil, Almir Guineto e Wilson das Neves (música), Antonio Candido e Luiz Carlos Maciel (literatura) e Frans Krajcberg (artes plásticas). Entre os famosos internacionais saíram de cena Jerry Lewis, Roger Moore, Emmanuel Riva, Michael Nyqvist, David Cassidy, John Hurt e Jeanne Moreau (cinema, teatro e televisão), Fats Domino, Ernesto 'Tito' Puentes, Chuck Berry, Tom Petty, Cuba Gooding e Al Jarreau (música), Derek Walcott (literatura), Zygmunt Bauman e Tzvetan Todorov (filosofia), James Rosenquist (artes plásticas), Jiro Taniguchi (mangás).

Música, literatura, teatro e cinema

A música brasileira teve um bom desempenho em 2017, tanto nos serviços de streaming como nas principais rádios do país. Na área pop, o destaque foi a cantora Anitta, que roubou a cena em todos os espaços. Chico Buarque voltou a lançar um disco de inéditas (Caravanas), com direito à polêmica pelas redes sociais. Outros artistas que fizeram a festa foram o sambista Criolo, o rapper Baco Exu do Blues, Pablo Vittar, Marília Mendonça e as bandas Natiruts e Boogarins. Na música internacional, os destaques foram Kendrick Lamar, Vince Staples, Lorde, Laura Marling, Mount Eerie, Fleet Foxes e os indies The National e Perfume Genius.

O grande destaque literário de 2017 foi o lançamento do romance inédito de Ariano Suassuna, intitulado "Romance de Dom Pantero no Palco dos Pecadores". O nome do escritor e dramaturgo paraibano também brilhou no teatro com a



Foto: Divulgação

Anita roubou a cena nas rádios e pistas de dança

estreia do espetáculo "Suassuna - O Auto do Reino do Sol", dirigido por Luis Carlos Vasconcelos.

No cinema, figuram entre os destaques do ano os filmes "Bingo - O Rei das Manhãs", de Daniel Rezende, "O Filme da Minha Vida", de Seltón Mello, e "Elon Não Acredita na Morte", de Ricardo Alves Junior.

Reformas, denúncias e delações marcaram a política em 2017

Ano começou com a morte do relator da Lava Jato no STF, Teori Zavascki, e terminou sob impactos das reformas

O ano de 2017 começou com a expectativa em torno da divulgação do conteúdo dos acordos de delação premiada dos executivos da empreiteira Odebrecht, que ficou conhecida como "delação do fim do mundo". No entanto, o que seria um dos principais acontecimentos de destaque no ano do Judiciário acabou ofuscado pela morte repentina do ministro Teori Zavascki, do Supremo Tribunal Federal (STF). A abertura de inquérito de políticos citados pelos executivos da Odebrecht foi autorizada pelo STF em abril. Mas o que seria a delação mais importante do ano acabou em segundo plano após uma outra delação vir à tona, ainda em maio: a do empresário Joesley Batista e diretores do grupo J&F.

Morte de Teori

No dia 19 de janeiro, o Brasil foi surpreendido com a notícia da queda de um avião bimotor em Paraty (RJ). Na aeronave estava o ministro Teori, que não resistiu aos ferimentos e morreu. O relator da Lava Jato saiu de São Paulo com o amigo Carlos Alberto Filgueiras, um dos donos do grupo hoteleiro Emiliano, para passar o fim de semana na cidade. Teori foi enterrado em Porto Alegre, após funeral que reuniu os principais nomes da política no país. Apesar de especulações sobre as reais causas do acidente aéreo, a família descartou a hipótese de sabotagem.

Após a morte de Teori, em fevereiro, a Lava Jato ganhou um novo relator na Corte: o ministro Edson Fachin, então integrante da Primeira Turma, que se colocou à disposição para integrar o colegiado que julga os processos da Lava Jato. Nos bastidores, os colegas defenderam o nome de Fachin para ocupar a vaga pelo fato do ministro ter um perfil semelhante à forma de trabalho do antigo relator.

A vaga de Teori no STF foi ocupada por Alexandre de Moraes, até então ministro da Justiça do governo Temer, que tomou posse em abril.

Delação do "fim do mundo"

Ainda em janeiro, em meio à consternação que tomou conta dos integrantes da Corte, a presidente do STF foi obrigada a homologar, ainda durante período de recesso, as delações da Odebrecht. Com isso, os mais de 800 depoimentos prestados pelos executivos e ex-funcionários da empreiteira ao Ministério Público Federal (MPF) puderam ser avaliados e transformados em denúncias apresentadas à Corte ao longo do ano.

Delação da JBS

Em maio, um áudio que era parte da delação premiada do empresário Joesley Batista foi divulgado e acabou por gerar denúncia da PGR contra o presidente Michel Temer. A conversa gravada no Palácio do Jarubá, envolvendo o dono do frigorífico JBS e o presidente



Uma das maiores marcas da política em 2017 foi a apreensão de mais de R\$ 50 milhões num apartamento na Bahia do ex-ministro Gattá Vieira Lima

Temer, foi divulgada pelo jornal O Globo e levou o relator da Lava Jato no STF, Edson Fachin, a retirar o sigilo do áudio do encontro. Na conversa, Temer e Joesley falavam, entre outros assuntos, sobre a situação do ex-deputado Eduardo Cunha, preso na Operação Lava Jato.

O episódio levou o então procurador-geral da República, Rodrigo Janot, a denunciar o presidente ao Supremo pelo crime de corrupção passiva, em 26 de junho. A acusação baseou-se nas investigações iniciadas a partir do acordo de delação premiada da JBS. Após a denúncia, a Câmara dos Deputados barrou o andamento da investigação e as acusações ficarão sobrestadas até o fim do mandato do presidente. Janot ainda apresentou uma segunda denúncia contra Temer e membros do PMDB, por obstrução de justiça e formação de organização criminosa, que também foi rejeitada pelo plenário da Câmara.

A polêmica delação premiada sofreu ainda uma reviravolta em setembro, quando Janot acusou Joesley Batista e Ricardo Saud, executivos da JBS, de descumprirem os termos do acordo ao omitirem fatos relevantes à investigação. Batista e Saud acabaram tendo seus benefícios revogados pela PGR e estão presos desde setembro por decisão do STF.

Condenação de Lula

Outro fato que marcou a política e o judiciário brasileiros em 2017 foi a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em julho, a nove anos e seis meses de prisão por corrupção passiva e lavagem de dinheiro. A condenação pelo juiz federal Sérgio Moro, da Justiça Federal em Curitiba, é relativa ao processo que investigou a compra e a reforma de um apartamento triplex no Guarujá, litoral de São Paulo.

No mesmo mês, Moro

também determinou o bloqueio de mais de R\$ 9 milhões em planos de previdência em nome de Lula, além do confisco de imóveis e veículos e R\$ 606,7 mil das contas do ex-presidente.

Lula ganhou o direito de recorrer em liberdade, mas a apelação de sua defesa e o pedido do Ministério Público Federal (MPF) para aumentar a pena de Lula serão julgados em segunda instância pelo Tribunal Regional Federal (TRF) da 4ª Região, em Porto Alegre, no dia 24 de janeiro. A defesa do ex-presidente questionou a celeridade da tramitação.

Legislativo X Judiciário

Entre as questões mais marcantes em 2017 esteve a aplicação de medidas cautelares contra parlamentares, tema que provocou uma queda de braço entre Judiciário e Legislativo. O STF se envolveu ao longo de todo este ano em um vai-e-vem de decisões sobre a permanência ou não do senador Aécio Neves (PSDB-MG) no cargo.

Investigado por corrupção e obstrução de justiça por ter recebido R\$ 2 milhões do empresário Joesley Batista, da JBS, Aécio foi afastado por Fachin em 17 de maio. Ao assumir o caso por redistribuição, Marco Aurélio Mello decidiu devolver o senador tucano ao cargo, em 30 de junho. Em setembro, a Primeira Turma do STF resolveu afastá-lo novamente, mas desta vez o Senado ameaçou descumprir a ordem.

Ante o impasse, o caso foi levado com urgência ao plenário do STF, onde se estabeleceu que qualquer medida cautelar, alternativa à prisão, imposta contra parlamentar e que interfira no exercício do mandato deve ser submetida à anuência do Congresso em 24 horas. Ato contínuo, poucos dias depois o plenário do Senado revogou o afastamento de Aécio Neves.

Na prática, a redação ampla da tese final do julgamento reduziu o espaço para que ministros do STF imponham medida cautelar mais efetiva contra parlamentar.

Reformas

Michel Temer (PMDB) se apresentou como um presidente reformista, mas além da Reforma Trabalhista que trouxe grande impacto na vida do trabalhador brasileiro, o governo não conseguiu votos suficientes para aprovar a reforma da Previdência e a reforma política, acabou mais como um "remendo", do que uma reforma propriamente dita.

A reforma trabalhista foi enviada pelo governo em dezembro de 2016 e discutida ao longo de todo o primeiro semestre no Congresso Nacional. Em meio a protestos de movimentos sociais na Esplanada dos Ministérios e em outras capitais, e votações tumultuadas na Câmara, o projeto foi aprovado definitivamente em julho e entrou em vigor em novembro.

A nova lei alterou mais de 100 pontos da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

Considerada pelo governo a principal reforma para o ajuste das contas públicas, a reforma da Previdência foi debatida durante todo o ano, mas a votação do texto acabou ficando para o ano que vem.

Deputados e senadores aprovaram neste ano uma minireforma eleitoral, já para valer nas eleições de 2018. As mudanças aprovadas no último dia do prazo foram avaliadas pelos congressistas como a "reforma possível". Dentre os pontos aprovados pelos parlamentares está um fundo público para financiar as campanhas eleitorais, que passa a ter recursos públicos e privados, que contará com R\$ 1,71 bilhão do Orçamento da União para as eleições do ano que vem.

Foto: Divulgação/PP

curso foi negado em outubro pela Primeira Turma do STF. Depois, os advogados do parlamentar entraram com novo embargo visando reduzir a pena, mas Fachin entendeu que o novo recurso não seria mais cabível. A sentença contra Maluf definiu também que o deputado perca o mandato parlamentar.

Ex-governadores presos

Em uma sucessão de escândalos de corrupção, o Estado do Rio viu alguns dos principais líderes políticos dos últimos 20 anos irem para cadeia. Dentro de um palácio, a poltrona usada por quem comanda o segundo estado mais importante do país. Nas últimas duas décadas, todos os que sentaram lá acabaram tendo que acertar contas com a Justiça. Dos últimos quatro eleitos, três estão atrás das grades: Anthony Garotinho, a mulher dele, Rosinha Matheus, e Sérgio Cabral.

Anthony e Rosinha, acabaram ganhando a liberdade em recursos julgados pelo ministro Gilmar Mendes, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Sérgio Cabral nunca mais saiu da cadeia, já está condenado a 72 anos de prisão.

ALPB e CMJP

Na Paraíba, o ano político foi marcado pelas novas gestões da Assembleia Legislativa da Paraíba e da Câmara Municipal de João Pessoa. O deputado Gervásio Maia (PSB) e o vereador Marcos Vinicius (PSDB), respectivamente, assumiram os comandos das Casas Legislativas implementando mudanças significativas.

Um dos primeiros atos do presidente Gervásio Maia foi reabrir o Parlatório para uso de qualquer cidadão durante manifestações na Praça dos Três Poderes. O espaço foi reinaugurado durante protestos de milhares de trabalhadores rurais contra a Reforma Trabalhista. A permanência da sede do Poder Legislativo Estadual no Centro da cidade também foi outro fato marcante e comemorado por historiadores. O fato se deu após o presidente viabilizar o aluguel do prédio do antigo Paraíba Palace que passou a funcionar como Centro Administrativo da ALPB e a compra de um casarão que vai abrigar um estacionamento com dezenas de vagas.

Na Câmara, a aprovação da Emenda Cidadão, ou impositiva, com certeza foi um dos fatos mais marcantes. Com a nova modalidade, o Executivo terá que, obrigatoriamente, executar parte das emendas dos vereadores. O fato foi comemorado por parlamentares de ambas as bancadas, uma vez que uma grande reclamação dos vereadores, é que o prefeito de plantão, quase nunca atende às indicações de obras e ações acessadas pelos parlamentares ao Orçamento do Município. A comemoração dos 70 anos de reinstalação do Poder Legislativo do Capital, que trouxe nomes de expressão nacional da Política e da Justiça, também foi outro fato a merecer destaque.

Outro fato que marcou a política e o judiciário brasileiros em 2017 foi a condenação do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, em julho

Malas de Geddel

No dia 8 de setembro, o ex-ministro Geddel Vieira Lima voltou a ser preso, dessa vez em Salvador, três dias após a Polícia Federal encontrar mais de R\$ 51 milhões não declarados à Receita Federal em um apartamento emprestado ao irmão dele, o deputado federal Lúcio Vieira Lima. Geddel foi transferido para o presídio da Papuda, em Brasília, onde permanece preso.

Ao analisar a quantia milionária, a Polícia Federal identificou digitais de Geddel, informação usada pelo Ministério Público para pedir a manutenção da prisão do ex-ministro. Além do peemedebista, também foi preso à época Gustavo Ferraz, assessor e aliado de Geddel. Os dois foram presos em nova fase da Operação Cui Bono, que investiga pagamentos de propina para liberação de crédito do FI-FGTS pela Caixa Econômica Federal.

Prisão de Maluf

O deputado Paulo Maluf (PP-SP), de 86 anos, se apresentou na manhã do dia 19 de dezembro, à Superintendência da Polícia Federal, na zona oeste de São Paulo. Maluf foi acusado de receber propina de contratos públicos com empreiteiras no período em que foi prefeito de São Paulo (1993-1996). O ministro Edson Fachin determinou que a pena de mais de sete anos fosse cumprida imediatamente, em regime fechado.

Paulo Salim Maluf havia entrado com embargos de declaração para tentar reverter a condenação, mas o re-

Coreia, Catalunha e 1º ano de Trump marcam o cenário global

Presidente americano tomou decisões polêmicas, enquanto o governo norte-coreano assustou o mundo com testes nucleares

Paola de Orte e Marieta Cazarré
Da Agência Brasil

O cenário internacional em 2017 foi marcado por vários conflitos regionais com repercussões globais, como a tentativa fracassada da Catalunha para conquistar a independência, o primeiro ano de governo de Donald Trump marcado por decisões polêmicas, a redução dos territórios ocupados pelo Estado Islâmico e a crise nuclear provocada por testes atômicos da Coreia do Norte.

Veja um resumo de alguns fatos que ocorreram no mundo:

Primeiro ano de Trump

Nos Estados Unidos, o grande fato de 2017 foi a posse do presidente Donald Trump, em janeiro. Com um polêmico estilo de administrar focado no mote "América Primeiro", ele provocou reações no mundo inteiro por conta de uma política externa claramente protecionista. Logo no início do seu governo, Trump anunciou que o país iria abandonar a Parceria Transpacífico.

Também nos primeiros dias de governo, ele assinou um decreto barrando a entrada de refugiados e cidadãos de sete países muçulmanos, medida que gerou grandes reações internas e externas e uma batalha com a Justiça, fazendo com que a resolução passasse por diversos ajustes até que no final do ano recebeu aprovação para impedir a entrada de cidadãos de várias nações. Outro tema polêmico de Trump foi o prometido muro na fronteira com o México, que ele não conseguiu implementar este ano, mas não está descartado. Trump sofreu outras derrotas. Ele tentou substituir o sistema de saúde do governo anterior, o Obamacare, mas não conseguiu apoio do seu próprio partido.

Durante o ano, Trump tentou desviar a atenção do envolvimento de membros de sua equipe com oficiais russos durante a campanha eleitoral de 2016, acusados de prejudicarem a então candidata Hillary Clinton. O assessor de segurança nacional, Michael Flynn, foi obrigado a se demitir, acusado de ter mantido conversas inapropriadas com o embaixador russo em Washington, Sergei Kislyak. Também demitido, o diretor do FBI, James Comey, depôs no Senado dizendo que o presidente o havia pressionado para que ele abandonasse as investigações.

Na área de meio ambiente, Trump promoveu cortes na Agência de Proteção Ambiental, reduziu áreas protegidas, aprovou a construção de oleodutos em terras indígenas e adotou medidas para revitalizar a indústria do carvão. No plano externo, o país abandonou em junho o Acordo de Paris de combate às mudanças climáticas, gerando fortes críticas internas e externas e isolando ainda mais os Estados Unidos no cenário internacional.

No final de 2017, uma primeira grande vitória no Congresso: a aprovação da reforma tributária, que promove cortes nos impostos para empresas e promete diminuir a carga tributária para a classe média. A medida também deve ter um impacto negativo, pois, sem contrapartida em corte de gastos, a perspectiva é que o déficit anual dos Estados Unidos aumente ao longo da próxima década.

Os norte-americanos endureceram a política com Cuba, que havia sido flexibilizada pelo ex-presidente Barack Obama; e adotaram uma postura crítica com várias sanções contra a Venezuela, país imerso em grande crise política e social.

No começo de dezembro, Trump reconheceu Jerusalém como capital de Israel, provocando grandes protestos em todo o mundo árabe e uma condenação unânime pelo Conselho de Segurança das Nações Unidas.

Com um polêmico estilo de administrar focado no mote "América Primeiro", o presidente americano Donald Trump provocou reações no mundo inteiro por conta de uma política externa claramente protecionista



Fotos: Reprodução/Internet

No 1º ano de governo, Trump causou polémica em algumas decisões como o reconhecimento de Jerusalém como capital de Israel

EUA x Coreia do Norte

Na política externa, Trump assustou o mundo por conta da batalha retórica travada com o líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, depois de uma série de testes nucleares do regime de Pyongyang. Em discurso nas Nações Unidas, o republicano prometeu "destruir totalmente" o país asiático, que denominou "patrocinador do terrorismo". Já a Coreia do Norte reagiu afirmando que os discursos do norte-americano eram uma declaração de guerra e que os Estados Unidos pagariam pelas ameaças. Os norte-coreanos sofreram sanções das Nações Unidas por causa do programa nuclear e de mísseis balísticos.

Eleições na Europa

Na Europa, o ano de 2017 foi marcado por eleições em países importantes, onde a extrema-direita, apesar de não ter vencido, vinha crescendo e se tornou uma força importante em várias nações, a exemplo da Holanda, França, Áustria e Alemanha. Os resultados trouxeram alívio para o bloco europeu, depois da emergência do nacionalismo com a saída do Reino Unido do bloco, o Brexit, em junho de 2016.

A eleição na Holanda, em março, serviu como um primeiro teste e também um feio dia na extrema-direita na Europa, com a vitória do

Catalunha

Na Espanha, o conflito independentista na Catalunha esteve no centro do noticiário, quando a região autônoma promoveu um referendo em outubro, no qual a maioria votou a favor da independência, em um pleito conturbado, que resultou em mais de 500 feridos.

O referendo foi considerado ilegal pelo governo da Espanha, que suspendeu a autonomia da Catalunha, destituiu o presidente catalão Carles Puigdemont e marcou novas eleições, que ocorreram no último dia 21 de dezembro, com os separatistas ganhando maioria no Parlamento e o direito de indicar o novo presidente.

A polêmica, entretanto, continua, uma vez que há divisão entre os próprios catalães, e o governo espanhol já avisou que não vai permitir a independência da região.

Atentados

Em 2017, o Estado Islâmico perdeu quase todo o território que controlava. Foi derrotado nas suas duas capitais: Mosul, no Iraque; e Raqqa, na Síria. As perdas reduziram as chances de manutenção e expansão de um califado. No entanto, o número de atentados em outras partes do mundo aumentou, cometidos por simpatizantes, lobos solitários ou pequenos grupos. Foram registrados ataques na Grã-Bretanha, Barcelona (Espanha). Em uma mesquita no norte do Egito, mais de 300 pessoas foram mortas. Na Somália, os ataques foram feitos pelo Al Shabab deixando 276 mortos.

Em Las Vegas, nos Estados Unidos, um atirador americano matou 59 pessoas e deixou pelo menos 527 feridos. Outro atentado ocorreu em Nova York, em 31 de outubro, quando um extremista ligado ao Estado Islâmico e residente no país invadiu uma ciclovia com uma van, deixando oito mortos e 11 feridos.



Líder da Coreia do Norte, Kim Jong-un, lançou uma série de mísseis durante o ano e assustou o mundo

primeiro-ministro liberal Mark Rutte, que bateu o ultradireitista Geert Wilders, com um discurso antieuropeu e que chegou a liderar as pesquisas.

Na França, em maio, o novato Emmanuel Macron, do movimento En Marche!, renovou a política francesa e, aos 39 anos, venceu a eleição presidencial, derrotando forças tradicionais e,

principalmente, a extrema-direita liderada por Marine Le Pen. Na Alemanha, a chanceler conservadora Angela Merkel conquistou seu quarto mandato, em um pleito marcado pela entrada no Parlamento do partido de extrema-direita Alternativa para a Alemanha (AfD), com quase 90 representantes.



Nela, na Espanha, a Catalunha realizou um referendo contestado pela Espanha, que acabou em confronto

Rohingyas

Vários conflitos regionais levaram à migração de refugiados, motivada por conflagrações na Síria, Líbia, Iraque, Afeganistão, Iêmen, Nigéria, Mianmar, Bangladesh e outros países. Há refugiados também por conta de questões socioeconômicas e climáticas, principalmente da África subsaariana.

Os rohingyas foram um dos mais atingidos. Muçulmanos, cerca de 600 mil deles tiveram de fugir de Mianmar, país de maioria budista, para Bangladesh. As Nações Unidas e organizações, como Médicos sem Fronteiras, denunciaram que os militares de Mianmar executaram uma política de genocídio e limpeza étnica contra os rohingyas, que são considerados imigrantes ilegais e não têm cidadania em Mianmar, embora vivam na região há séculos.

Assédio sexual

O mundo foi tomado por uma sur-

preendente onda de denúncias de assédio sexual, que atingiu principalmente um dos mais famosos produtores de Hollywood, Harvey Weinstein, acusado de assediar sexualmente pelo menos 13 atrizes. Os fatos teriam acontecido ao longo de um período de cerca de 30 anos.

Incêndios florestais

Portugal foi um dos países mais atingidos por incêndios florestais. Foram mais de 100 mortos e centenas de feridos e desabrigados em dois grandes incêndios: em Pedrógão Grande e Góis. Em relação aos últimos dez anos, 2017 teve mais de 440 mil hectares queimados. Relatórios técnicos apontam que as autoridades não agiram de forma adequada e a falta de ação preventiva contribuiu para as tragédias. O primeiro-ministro português, António Costa, anunciou que vai reformular o modelo de proteção civil do país.

Torcedor paraibano termina 2017 sem ter o que comemorar

Participação dos clubes em competições regionais e nacionais foi uma das piores dos últimos tempos

O ano de 2017 está indo embora sem deixar saudades para os clubes de futebol do Estado. O Botafogo decepcionou a torcida lutando para não ser rebaixado no Campeonato Brasileiro da Série C e com péssimas campanhas em competições regionais e nacionais. Para lembrar mesmo fica o título paraibano, reconquistando a hegemonia do futebol estadual. Os outros clubes foram ainda piores, e estão como os piores do Ranking Nacional de Clubes.

Porém no âmbito do futebol nacional, o Brasil foi muito bem em 2017. A Seleção Brasileira reconquistou o prestígio abalado após a Copa do Mundo de 2014 e Grêmio e Flamengo brilharam em competições internacionais.

Nos esportes olímpicos, o ano de 2017 não foi de tantas glórias como o de 2016, quando o Brasil chegou a brilhar no cenário internacional, graças a boa performance nas Olimpíadas realizadas no país. Um ano depois, o que se viu foram escândalos em várias federações e confederações, e até no Comitê Olímpico Brasileiro. O esporte brasileiro virou caso de polícia. Apenas o futebol brasileiro deu uma recuperada no seu prestígio, após a brilhante participação da Seleção Brasileira nas Eliminatórias da Copa, e de alguns clubes em competições internacionais.

Na Paraíba, também não há muito o que comemorar, apenas alguns resultados brilhantes de uns poucos atletas e paratletas. A crise na economia do país, também refletiu no esporte estadual, como um todo. O ano se despede hoje com um gostinho de quero mais para os amantes do esporte.

Botafogo

No futebol paraibano, o Botafogo conseguiu retomar a hegemonia, conquistando brilhantemente o campeonato estadual. A competição mostrou também a recuperação do Treze, que vinha mal nos últimos anos, e em 2017 chegou a decisão do título, posição que deu ao clube o direito de voltar a participar da Copa do Brasil, Copa do Nordeste e Campeonato Brasileiro da Série D, todos no próximo ano.

Porém, no âmbito das competições interestaduais, os torcedores paraibanos não têm muito o que comemorar. Botafogo e Campinense foram eliminados, logo na primeira rodada da Copa do Brasil. Na Copa do Nordeste, o Botafogo foi mais uma vez o lanterna de seu grupo, enquanto o Campinense ainda chegou na segunda fase, quando foi eliminado pelo Sport de Recife. No Brasileiro da Série C, o Belo fez a pior campanha de sua história, escapando do rebaixamento na última rodada da fase de classificação. Já o Campinense e Sousa de-



Petrúcio Ferreira foi o grande destaque do esporte paraibano em 2017, ea torcida do Botafogo pôde comemorar mais um título estadual



Fotos: COB/Divulgação/FPF

cepcionaram na Série D, sendo eliminados precocemente.

Esporte amador

Alguns atletas paraibanos brilharam no cenário nacional e até internacional. O grande destaque foi Álvaro Filho. Fazendo dupla com o mata gossense, Saymon, ele foi o grande campeão do Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia, temporada 2016/2017. A dupla formada recentemente, também fez grande campanha no Circuito Mundial da modalidade.

Entre os paratletas, o grande destaque foi Petrúcio Ferreira. Assim como aconteceu em 2016, quando foi campeão paralímpico e detentor do recorde mundial, ele voltou a vencer todas as provas nacionais e internacionais, que disputou neste ano.

No esporte escolar, a Paraíba não foi tão bem nos Jogos Escolares da Juventude, categoria 12 a 14 anos. Na competição realizada em Natal-RN, o Estado conseguiu apenas 9 medalhas, sendo 3 de ouro, 2 pratas e 4 de bronze. Nas competições individuais, os destaques foram os atletas Fábio da Conceição Rodrigues e Luana Cristina, que conquistaram o ouro na Luta Olímpica. Eles também ganharam ouro por equipe. Nos esportes coletivos, foram conquistadas medalhas de prata no handebol masculino e no voleibol feminino. Na categoria 15 a 17 anos, as conquistas paraibanas também não foram muitas, e ficaram abaixo dos anos anteriores.



Foto: Lucas Uebel/Grêmio

O Grêmio conquistou o tricampeonato da Copa Libertadores da América em 2017

Grêmio e Flamengo são destaques sul-americanos

Na Libertadores, o Grêmio foi campeão de forma inquestionável. O Tricolor Gaúcho sobrou na competição, mostrando um grande futebol. Após a conquista, o time ainda garantiu a vaga para a decisão do Mundial de Clubes, porém não conseguiu superar o favoritismo do milionário Real Madrid, e acabou sendo derrotado na grande final, disputada em Abu Dhabi.

Na Copa Sul-Americana, o Flamengo representou bem o futebol brasileiro, chegando a final da competição diante do Independiente da Argentina. O maior vencedor de títulos do continente sul-americano levou a melhor e o Rubro-Negro mais famoso do Brasil acabou como vice-campeão.

No plano internacional, o Real Madrid foi a grande equipe. O time comandado por Zinedine Zidane ganhou o Campeonato Espanhol, depois foi campeão da liga dos Campeões, e por último, fechou o ano com mais um título mundial.

Entre as seleções, a Itália e a Holanda na Europa, e os Estados Unidos na América do Norte, foram as decepções, fazendo uma péssima campanha nas Eliminatórias da Copa do Mundo, e não conseguindo carimbar o passaporte para o Mundial da Rússia, no próximo ano. A grande surpresa foi a Islândia, país de pouco mais que 300 mil habitantes, que conseguiu a classificação para uma Copa do Mundo, pela primeira vez na sua história.

Brasil

Seleção de Tite recupera o prestígio internacional

No cenário internacional, o ano de 2017 foi de grande destaque para o futebol nacional, depois do vexame na Copa do Mundo de 2014, quando foi eliminada da competição com a maior goleada da história do futebol mundial, numa semifinal, 7 a 1 para a Alemanha. Este ano, o brasileiro viu a seleção ganhar novamente o respeito no cenário internacional, após o comando do técnico Tite.

O Brasil, sob o comando do treinador gaúcho, deu show, atropelando os adversários e conseguindo uma classificação para a Copa da Rússia, que parecia muito difícil, de forma brilhante. Ainda no mês de março, a Seleção Brasileira conseguiu a classificação para o Mundial, de forma bastante antecipada, e em primeiro lugar absoluto, com larga vantagem sobre o segundo colocado. O Brasil voltou a ser um dos favoritos para ganhar a Copa de 2018, e alguns jogadores brasileiros são vistos hoje como os melhores do mundo.



Foto: CBF/Divulgação

O Brasil mostrou nas Eliminatórias da Copa do Mundo

Corinthians ganha o Paulista e mais um Brasileirão em 2017

Nas competições nacionais, o Corinthians foi o grande destaque. O time, que tem a segunda maior torcida do país, começou o ano desacreditado, e aos poucos, sob o comando do jovem técnico, Fábio Carille, foi crescendo. O Timão conquistou com méritos o Campeonato Paulista, superando favoritos como o Palmeiras, clube que mais investiu este ano em contratações.

Veio o Campeonato Brasileiro, e o Corinthians seguiu na boa fase vencendo os adversários e terminando o primeiro turno, na liderança, com larga vantagem sobre os demais clubes. Na segunda metade do campeonato, o time não foi tão brilhante, mas jogou o necessário para segurar a liderança até o final da competição e ficar com mais um título brasileiro.



Foto: Agência Corinthians

O Timão surpreendeu a própria torcida em 2017